Argentina; A escola e os problemas municipais — Bacharel José Bonifácio Machado Leal Moreira, R. G. do Sul; A mulher na vida rural — Eng. Agr. Juvenal José Pinto, R. G. do Sul; Contribuição ao estudo do solo, da água e do leite — Med. Vet. Luiz R. Tavares de Macedo, Rio de Janeiro.

III CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇÃO FERROVIÁRIA

Durante os dias 12 a 17 de Outubro últi-mo, realizou-se em Belo Horizonte o III Con-gresso de Engenharia e Legislação Ferroviária.

Ésse certame vem sendo levado a efeito bienalmente em vários pontos do país, sob os auspícios da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, de Campinas, onde se realizou o primeiro Congresso. O segundo efetucuse em Curitiba -se em Curitiba.

__ x __

CONGRESSO IBERO-AMERICANO

O Ministro Fonseca Hermes, na sessão extraordinária do IX Congresso de Geografia, realizada em 15 de Setembro último, na cidade de Fiorianópolis, ao terminar a leitura de sua comunicação sôbre as tradições pacíficas do Brasil, propôs a convocação no Rio de Janeiro, em 1950, de um certame, com a presença de Portugal, Espanha e todos os países sul-americanos, em comemoração ao bi-centenário do Tratado de 1750, numa homenagem ao seu inspirador Alexandre de Gusmão. pirador Alexandre de Gusmão.

II CONVENÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Promovida pela Federação Brasileira de En-Promovida pela Federação Brasileira de Engenheiros reuniu-se na Capital paulista durante 27 de Julho a 3 de Agôsto dêste ano, a II Convenção Nacional de Engenheiros, "com o intuito de dar maior divulgação ao conhecimento dos recursos técnicos e econômicos do país e também com o escopo de intensificar a aproximação dos engenheiros brasileiros".

O programa de trabalhos do certame constou dos assuntos:

Tema I — "Formação de técnicos especia-lizados para a indústria nacional. — Como re-solver o problema ?".

Tema II — "Qual a solução mais conveni-ente para o problema da habitação dos operá-rios e funcionários no Brasil?".

Tema III - "Como coordenar com os ser viços de pavimentação aqueles de que dependem as redes de água, esgotos, gás e telefone?".

Tema IV — "A indústria do alumínio ro Brasil com utilização da bauxita nacional. Como iniciá-la? Onde localizar a usina?".

Tema V — "A indústria do Chumbo no Brasil. Seu início e suas possibilidades".

Tema VI — "O problema da maleita nas obras de engenharia".

Tema VII — "O problema da unificação da terminologia técnica no Brasil. Como resol-

Tema VIII — "Necessidades de um odigo para as instalações elétricas em geral e especialmente domiciliares. Como organizá-lo?".

Tema IX — "A legislação de pesos e medidas no Brasil e seus reflexos na prática".

Tema X — "Coordenação de esforços entre as emprêsas ferroviárias no sentido de obterse melhor aproveitamento econômico das redes existentes no Brasil. Como conseguí-la".

Os conferencistas durante a realização do certame realizaram várias visitas e excursões de estudos.

Anexa à conferência, funcionou uma exposição, em que esteve representado o Instituto Agronômico de Campinas. O material exibido por êsse Instituto está subordinado ao tema — levantamento agro-geológico do Esta-

do de São Paulo, cuja execução, a cargo da Secção de Solos, está muito adiantada.

O levantamento compreende o estudo das propriedades químicas, físicas, coloidais e mi-neralógicas dos diferentes tipos de solo do

Figurou na exposição o seguinte material: esbôço agro-geológico do Estado; mapa de solos do município de Campinas; cortes agro-geológicos através do Estado em duas direções, mostrando as diversas formações geológicas; uma dezena de gráficos, representando diagramas volumétricos físicos e químicos de perfis que representam as condições médias das grandes formações agro-geológicas; quinze gráficos que representam cêrca de 40 diferentes constantes químicas e físicas, características preciosas dos diferentes tipos de solos do Estado; diversos quimicas e lisicas, características preciosas dos diferentes tipos de solos do Estado; diversos diagramas, que estabelecem os critérios da classificação dos solos do Estado, segundo as suas propriedades físicas e químicas e segundo a análise das suas rochas-máter; 40 fotografias das raias de difração obtidas por meio de raio X incidindo sôbre argilas de solos e rochas, que mostram a estrutura cristilina e neturare descriptions de solos e rochas que A incidindo sobre arginas de solos e rochas, que mostram a estrutura cristalina e natureza dês-se material fino do solo; fotografias de vegetação típica do solo; diagrama que evidencia a relação entre os vários tipos de solos e as principais plantas de cultura; mapa geológico do município de Campinas, etc.

Esse material não é apenas inédito. E' o primeiro dêsse gênero que se obtém no Brasil e foi executado segundo os preceitos mais modernos da ciência do solo.

_ v . SEMANA EUCLIDIANA

Todos os anos, a contar da morte de Euclides da Cunha, ocorrida em 15 de Agôsto de 1909, realiza-se durante os días 9 a 15 do mesmo mês a "Semana Euclidiana", na cidade de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em homenagem à memória dêsse escritor, um dos mais brasileiros dos nossos intelectuais.

Deve-se a origem dessa solenidade ao fato de ter sido São José do Rio Pardo o local onde Euclides da Cunha escreveu a sua obra marcante, "Os sertões", quando na qualidade de engenheiro, construiu uma extensa ponte sôbre o rio que banha aquela cidade.

Durante as solenidades vários intelectuais realizaram conferências sóbre a personalidade e a obra de Euclides da Cunha, destacando-se e a obra de Euclides da Cunha, destacando-se entre muitas as conferências produzidas pelos Srs. Afonso Arinos de Melo Franco que escolheu o tema: "Reflexões sobre Euclides da Cunha; Percival de Oliveira, que falou sôbre "O autor de os sertões", e Plinio Silva, que se ocupou do temperamento de Euclides.

Nesta capital outras manifestações foram levadas a efeito, como seja a realizada pelo "Gremio Euclides da Cunha", que foi encorpo-rado no dia 15 ao túmulo do seu patrono, se-guindo-se, em sua sede, uma sessão comemo-rativa, onde falaram vários oradores.

ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO NO BRASIL

O Sr. Lincoln Nodari, especialista italiano em assuntos de colonização, procedeu, no dia 12 de Julho último, no Conselho de Imigração e Colonização, à ltiura de uma exposição sô-bre os aspectos da colonização no Brasil.

"CICLOS DA EVOLUÇÃO BRASILEIRA"

Na Biblioteca Israelita H. N. Bealek, o Sr. Roberto Macedo, realizou, no dia 13 de Julho dêste ano, uma conferência sob o tema: "Ciclos da evolução brasileira".

INFLUÊNCIA DO PERNAMBUCANO NA FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE

O desembargador Esmaragdo de Freitas rea-lizou uma conferência sob o título acima, na Sociedade de Amigos de Alberto Tôrres.